



Conselho Municipal dos Direitos da Mulher - CMDM

Lei nº 5133, de 17 de dezembro de 2004.

ATA REUNIÃO ORDINÁRIA - 17 DE ABRIL DE 2024

Ao décimo sétimo dia do mês de abril de 2024, das 9h às 11h, reuniram-se para a realização da reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, de forma presencial, no FAROL - 2º Andar, situado a Rua Max Colin, 550 – América - as conselheiras: Palova Santos Balzer, Geisa Hille, Vanessa Schumacher Mira, Nádia Mascarello, Fabiane Suel de Borba Farkoski, Arselle de Andrade da Fontoura, Mônica Cristina Romminger, Janaina Pravato Vicente Banin, Idelma Pereira, Marília Santos Stelmack, Milena Heleodoro, Cristina Maria Weber, Maria Marlene Ritzman, Gisele Cristina dos Reis de Oliveira, Michele Cristiane Pahl, Cezonia do Nascimento. Também participaram desta reunião a Gerente de Unidade de Administração e Finanças da Secretaria de Assistência Social, Tatiane Schroeder Wunderliche e a servidora da Unidade de Apoio aos Conselhos - Casa dos Conselhos - Assessoria Técnica M. Cecília Takayama Koerich. Iniciou-se a reunião, **1º PONTO** - Boas-vindas. A presidenta do CMDM, Palova Balzer deu boas vindas às demais conselheiras. **2º PONTO** - Aprovação da pauta, Palova colocou para aprovação a pauta deste encontro, que foi aprovada por unanimidade. **3º PONTO** - Justificaram ausência: Kellen Mendes Pereira Clementino, Rosane Borba Paul, Kátia Oliari da Motta, Alessandra Daniela Deud. **4º PONTO** - LDO - FMDM 2025 - Apresentação e aprovação - a Gerente de Unidade de Administração e Finanças da Secretaria de Assistência Social, Tatiane Schroeder Wunderliche apresentou a proposta orçamentária referente ao Fundo Municipal dos Direitos da Mulher – FMDM, prevista para o ano de 2025, que seria de 61 mil reais. A proposta orçamentária apresentada pela gerente foi debatida pelas conselheiras, pois foi mencionado, por Palova, presidenta do conselho, que no ano de 2022, a proposta orçamentária era de 108 mil reais. Foi justificado pela gerente de administração e finanças a redução deste orçamento, devido ao uso mínimo dos recursos disponíveis no fundo. Palova mencionou que o conselho vem realizando muitas ações em Joinville, mas com recursos das próprias conselheiras voluntárias. Foi explicitado na plenária as ações promovidas durante o “agosto lilás” nos últimos anos, em que um público de aproximadamente treze mil pessoas foi contemplado nas atividades do conselho, somente no ano de 2023. Essas atividades correspondem a palestras, rodas de conversa, práticas de publicização sobre o conselho e ao enfrentamento da violência de gênero em Joinville. A presidenta Palova também destacou o apoio oferecido pela prefeitura municipal na elaboração de folders, cartazes e banners para o CMDM e as políticas públicas ofertadas à população de mulheres em nossa cidade. A conselheira Fabiane lembrou da importância do plano de ação para o planejamento do uso de recursos orçamentários disponíveis pelo conselho. Destacou que até o momento o CMDM não tinha finalizado todo o planejamento estratégico deste ano. Palova destacou, mais uma vez, que o conselho vem executando diversas ações ao longo deste ano e dos anos anteriores. Foi debatido em plenária as dificuldades de acesso ao fundo e do tempo hábil para elaboração de termos de referências, abertura de licitação, entre outras demandas necessárias para utilizar o FMDM. A assessoria técnica do conselho, Cecília sugeriu a plenária e a gerente de unidade de administração e finanças que seja promovida uma formação específica ao CMDM, sobre formas de acesso aos recursos financeiros, especialmente do FMDM. Tatiane sinalizou positivamente e este encontro será marcado, sendo marcado para o dia 8 de maio neste mesmo local. Cecília lembrou que esta formação não é obrigatória, mas que é de extrema importância a participação das conselheiras para que o conselho qualifique suas práticas e, para que dúvidas em relação ao uso orçamentário do FMDM sejam elucidadas. Colocada para aprovação da plenária a proposta da LDO 2025 para o FMDM. A proposta orçamentária da LDO foi aprovada. **5º PONTO** - Relatório das ações de março/abril - Foi apresentado à plenária as ações realizadas pelo CMDM junto as empresas e instituições educacionais, referentes ao Dia Internacional da Mulher. Palova, informou a data, local e as pessoas responsáveis por sua prática. 06/03 - Escola de Educação Básica Professora Jandira d'Ávila (Geisa); 08/03 - OAB/Joinville - Painel: Políticas Públicas para Mulheres em Joinville; CMBA - Coletivo de Mulheres do Brasil em Ação Promotoras Legais Populares de Joinville (Geisa); 15/03 - EMBRASP - Empoderamento de mulheres (Simone Nascimento e Cecília); Sociedade Espírita Joinvillense - SEJ (Palova); 02/04 - Shopee - Importação/assédio sexual no ambiente de trabalho (Geisa) e várias palestras nas escolas Antônia Alpades e Juracy Maria Brosig pela voluntária Dra. Maria Terezinha Devigili. **6º PONTO** - Ações para 2024 - A presidenta Palova destacou algumas ações que foram realizadas pelo conselho neste ano e também, outras atividades que encontram-se em planejamento. Foi mencionada a capacitação inicial sobre o CMDM e as atribuições das conselheiras - Realizada na 1ª Reunião Extraordinária do conselho pela assessoria técnica; às Ações desenvolvidas ao longo dos meses de março e abril do corrente ano - Alusivo ao Dia Internacional da Mulher; Elaboração de Material para Divulgação do CMDM - encontra-se em planejamento junto a Comissão de Comunicação e Comissão de Mobilização de Políticas para as Mulheres e Articulação com a sociedade; Ações Comemorativas: 20 Anos do conselho: Atualização da Logomarca do CMDM, realização de uma mesa de debate constituída por ex-conselheiras, uma Palestra Magna, ações junto às unidades de CRAS e CREAS; também foi apresentada pela presidenta a necessidade de planejamento das ações referentes ao Agosto Lilás, 21 Dias de Ativismo pelo fim da Violência Contra A Mulher e elaboração Plano de Ação 2025. A presidenta Palova informou a plenária sobre o evento internacional Fazendo Gênero 13, que será realizado em Florianópolis, na Universidade Federal de Santa Catarina, entre os dias 29 de julho a 02

de agosto de 2024. A conselheira Arselle e a presidenta Palova demonstraram interesse em participar deste evento, representando o conselho, foi mencionado por Palova, que a assessoria técnica M. Cecilia Takayama Koerich também tem interesse em participar do referido evento. **7º PONTO** - Comissões: **7.1** Comissão de Fiscalização ao Respeito dos Direitos das Mulheres e Comissão De Legislação, Planejamento e Orçamento - Foi informada a plenária que a referida comissão está articulando junto à SAS, um encontro para tratar da Lei 14.674, de 2023, que prevê a concessão de auxílio-aluguel a mulheres vítimas de violência doméstica. A referida legislação prevê este benefício eventual, enquanto uma medida protetiva, conforme Lei Maria da Pena. Esta demanda chegou até o conselho por meio do Ofício n. 0003/2024/19P/JOI encaminhado pela 19ª Promotora. Foi informado pela presidenta do conselho, que em Joinville há a concessão deste benefício, porém não é exclusivo a mulheres em situação de violência, pois conforme Lei Municipal nº9.454/2023, este benefício é ofertado para mulheres em processo de desligamento do Serviço de Acolhimento Institucional para Mulheres em Situação de Violência, Casa Abrigo Viva Rosa e destinado às famílias em situação de vulnerabilidade social temporária e que residam em imóvel interditado pela Defesa Civil, desde que a família seja proprietária ou possuidora deste único imóvel. Esta questão também foi problematizada pelas conselheiras, pois a aplicabilidade da referida legislação implica em ofertar às mulheres beneficiadas acompanhamento social. A conselheira Fabiane destacou que já atuou em junto às políticas públicas de oferta de benefícios e que é um trabalho muito complexo. Palova mencionou sobre uma situação que ocorreu em um município vizinho, em que uma beneficiária de auxílio-aluguel, enquanto medida protetiva, reconciliou-se com o proponente das práticas violadoras de direitos e o suposto agressor estaria sendo beneficiado por esta medida. A conselheira Cristina, representante da DPCAMI citou que esta, infelizmente, é uma prática comum em casos de violência doméstica/familiar. Nádia, conselheira e coordenadora da Casa Abrigo Viva Rosa também apresentou esta situação, Nádia também informou que a legislação que trata deste benefício enquanto medida protetiva a mulheres em contexto de violência é muito recente e poucos municípios catarinenses estão promovendo sua execução. Assim, foi deliberado que o CMDM promovesse o referido encontro com a SAS para avaliação e aplicabilidade desta política pública em Joinville. Após este debate, as conselheiras Arselle e Fabiane lembraram sobre a necessidade de atualização da lei e do regimento interno do CMDM. Palova afirmou que na reunião ordinária de maio, tanto a lei que instituiu o conselho como o regimento serão apresentados para apreciação da plenária. **7.2** Comissão de Comunicação e Comissão de Mobilização de Políticas para as Mulheres e Articulação com a sociedade - foi apresentado em plenária que a referida comissão está realizando encontros para elaboração de materiais de divulgação do CMDM. **8º PONTO** - Composição da mesa diretora - Palova apresentou à plenária a necessidade de escolha de representante governamental para compor a mesa diretora da atual gestão do CMDM. Assim, foi eleita a conselheira representante Marília para a mesa diretora. A composição da mesa foi aprovada por unanimidade, sendo a conselheira Palova presidente, a Vanessa a vice-presidente e as conselheiras Vanessa e Geisa, primeira e segunda secretária, respectivamente. **9º PONTO** - Documentos enviados/recebidos - foram apresentados à plenária os seguintes documentos enviados e recebidos ao longo deste mês: **9.1 - Recebidos:** MEMORANDO SEI Nº 0020548078/2024 - SAS.NAD - Indicação de nova representante SAS; DESPACHO SEI Nº 0020832100/2024 - SAS.UAC - 1400 Coffees disponíveis; E-mail - G. M. (município) e Whatsapp KRONA - orientação sobre violência doméstica; E-mail ALESC - Ações Mês da Mulher; E-mail - Shoppe - Solicitação de palestra; E-mail ALESC - Bancada Feminina - Seminário de Políticas Públicas para Mulheres com a Ministra Cida Gonçalves; E-mail - Albrecht - Solicitação de palestra; OFÍCIO SEI No 0020596143/2024 - SAS.UAF.ADE - LDO 2025; OFÍCIO SEI No 0020781325/2024 - SES.CMS - Convite para reunião CMS; Seminário Internacional Fazendo Gênero - Florianópolis: 29/07 a 02/08. **9.2** - Enviados: Respostas aos documentos mencionados acima; OFÍCIO N. 010 – 2024/CMDM - Sec. Saúde - solicitação de dados referentes a violência contra as mulheres; Resposta ao Ofício n. 0003/2024/19P/JOI - Auxílio aluguel; OFÍCIO N. 050 – 2024/CMDM - Reunião Coord. Pol. Mulheres e Gerência de Planejamento e Gestão - Coord. Benefícios eventuais - Auxílio aluguel. **10º Ponto** - Palavra Livre. Não foram feitos comentários nem manifestações e sendo tratados os temas desta reunião a presidenta do CMDM, Palova Balzer deu por encerrado o encontro. Sendo esta ata elaborada pela assessoria técnica do CMDM, M. Cecilia Takayama Koerich e assinada pela presidenta interina do referido conselho.

Palova Santos Balzer

Vice-Presidenta do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher